

**Sessão Solene**  
**Câmara dos Deputados**  
**111 Anos da Imigração Japonesa**

**Toshifumi Murata**, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil

---

Exclentíssimo Senhor Embaixador Akira Yamada, Exclentíssimo Senhor Deputado Luiz Nishimori, Exclentíssimo Senhor Deputado Kim Kataguri, Exclentíssimo Senhor Deputado Vitor Lippi, Exclentíssima Senhora Deputada Julia Lucy, Senhoras e Senhores. Agradecemos imensamente o convite a esta importante sessão solene e também pela oportunidade de dar algumas palavras sobre a Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil e perspectivas das relações econômicas Brasil-Japão. No contexto da imigração japonesa, gostaríamos de ressaltar a grande importância da nossa respeitada comunidade nipo-brasileira para o desenvolvimento das empresas japonesas no país. Nos sentimos extremamente honrados em participar desta comemoração.

Gostaria de iniciar a minha fala revendo um pouco da história da Câmara Japonesa.

Ela foi fundada em 1926, portanto tem 93 anos de existência.

Atualmente, no ano de 2019, a entidade possui 350 associados sendo que 220 deles são empresas japonesas.

Possui 10 Departamentos Setoriais, tais como: Automotivo; Metalmeccânica; Equipamentos Eletrônicos/Informação e Comunicação; Gêneros Alimentícios; e Produtos Químicos.

Também possui 12 Comissões tais como: Promoção de Intercâmbio Econômico Nipo-Brasileiro, Relações Institucionais, Planejamento e Estratégia; e Jurídica.

As atividades da Câmara Japonesa são conduzidas essencialmente pelas Comissões e Departamentos Setoriais, baseando nos 3 pilares: “fornecimento de informações”; “Intercâmbio pessoal”; “Propostas aos governos”, visando a promoção de relações econômicas entre Brasil e Japão e desenvolvimento dos negócios das empresas associadas.

Agora gostaria de citar brevemente os principais acontecimentos que presenciamos nos últimos 60 anos.

A 1a. onda de instalação das empresas japonesas no Brasil começou, principalmente na década de 1950.

Iniciaram-se das grandes projetos nipo-brasileiros, com a chegada de dezenas de empresas do Japão, de diversos setores como: bancos; *trading companies*; indústria têxtil; siderurgia; indústria naval; e automotivo.

O Japão participou nos projetos nacionais de cooperação econômica de grande porte, principalmente na fundação da Albrás (fundição de alumínio), Companhia Siderúrgica de Tubarão – CST, Projeto Carajás (exploração mineral), Cenibra (produção de papel e

celulose 1977), Cooperação Nipo-brasileira para o Desenvolvimento Agrícola do Cerrado (PRODECER 1979).

Entrando no século 21 o então primeiro-ministro do Japão Junichiro Koizumi realizou uma visita oficial ao país, e em 2005 o então presidente Lula visitou o Japão. Em junho de 2006 foi adotado o padrão japonês (padrão nipo-brasileiro) para a TV digital no país, que se estendeu também para outros países da América do Sul e parte das nações africanas, dando novas perspectivas às relações nipo-brasileiras.

Depois de mais um intervalo, desta vez de dez anos, foi retomado o intercâmbio de chefes do governo, quando o primeiro-ministro Shinzo Abe visitou o Brasil, em agosto de 2014 e o presidente Michel Temer o Japão, em outubro de 2016

Felizmente observamos que o presidente Jair Bolsonaro possui simpatia pelo Japão, e com sua diretriz favorecendo o livre mercado temos grande expectativa para o fortalecimento das relações econômicas nipo-brasileira.

Refletimos a todo momento, de como a Câmara Japonesa pode cooperar no desenvolvimento deste precioso país que acolheu com grande carinho os nossos imigrantes e as empresas japonesas.

Como mencionado anteriormente, elaboramos propostas aos governos, de melhoria de ambiente de negócios, através de grupos de trabalho nas áreas trabalhista, tributária/aduaneira, competitividade industrial e infraestrutura, temas que influenciam essencialmente para o chamado “Custo Brasil”.

Acompanhamos com enorme expectativa o andamento das reformas previdenciária e tributária, confrontando os desafios a fim de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos brasileiros. Naturalmente, estas reformas irão alavancar a melhoria no ambiente de negócios do país.

E não podemos deixar de mencionar que um dos grandes desafios, a reforma trabalhista, felizmente já fora concretizada no governo Temer.

Portanto, estamos muito felizes em saber que os temas que abordamos nas nossas propostas estão sendo destrinchados pelo nosso governo, passo a passo.

Quanto à infraestrutura e competitividade industrial, o país ainda tem grandes desafios pela frente, mas acreditamos que o Japão possa cooperar com sua competência reconhecida nestas áreas.

Nós da Câmara Japonesa também empenhamos para o desenvolvimento da competitividade industrial - sobretudo pela ajuda do nosso setor automotivo, elaborando iniciativas industriais para reforçar a competitividade dos fornecedores brasileiros, fortalecer a cadeia produtiva automotiva, através de ações como capacitação de profissionais da área, e atração de pequenas e médias empresas japonesas ao país –.

E para a melhoria da infraestrutura, através de presença ativa nos encontros como, por exemplo, na Reunião para Cooperação em Infraestrutura Brasil-Japão que acontece em junho deste ano, apresentando propostas - para o usufruto das empresas em geral e da população brasileira - na tentativa de fomentar cada vez mais parcerias entre Brasil e Japão, mantendo intercâmbio com os setores público e privado.

Além disso, em sintonia com o advento da Indústria 4.0, recentemente foi criado o Grupo de Estudos sobre Inovação na Câmara Japonesa. Este tem como objetivo compartilhar informações e propor discussões relevantes para buscar sinergia entre o que tem de melhor do Japão e do Brasil nas áreas como por exemplo, *agritech* e *healthtech*, ou seja, inovação no agribusiness e na saúde, setores promissores e importantes para o futuro do bem-estar da humanidade.

Na esteira da defesa do livre mercado pelo governo atual, nos parece que a concretização do acordo de parceria econômica entre Mercosul e União Europeia está bastante próxima. Quanto à relação Brasil-Japão, acreditamos que chegará o momento em que também será necessário um instrumento semelhante, imprescindível para que as empresas japonesas associadas à Câmara Japonesa continuem evoluindo no país.

Encerro minhas palavras reiterando que, sempre encorajados pelo legado dos admiráveis imigrantes japoneses, a Câmara Japonesa continuará à disposição dos Senhores para juntos trilharmos o caminho rumo às próximas décadas, cooperando para o desenvolvimento dos dois países.

Obrigado!